

✚ Oração de Ano Novo

Senhor Deus, dono do tempo e da eternidade, teu é o hoje e o amanhã, o passado e o futuro. Ao acabar mais um ano, quero te dizer obrigado por tudo aquilo que recebi de Ti. Obrigado pela vida e pelo amor, pelas flores, pelo ar e pelo sol, pela alegria e pela dor, pelo que é possível e pelo que não foi. Ofereço-te tudo o que fiz neste ano, o trabalho que pude realizar, as coisas que passaram pelas minhas mãos e o que com elas pude construir.

Apresento-Te as pessoas que ao longo destes meses amei, as amizades novas e os antigos amores, os que estão perto de mim e os que estão mais longe, os que me deram sua mão e aqueles que pude ajudar, os com quem compartilhei a vida, o trabalho, a dor e a alegria.

Mas também, Senhor, hoje quero pedir-Te perdão. Perdão pelo tempo perdido, pelo dinheiro mal gasto, pela palavra inútil e o amor desperdiçado.

Perdão pelas obras vazias e pelo trabalho mal feito, perdão por viver sem entusiasmo. Também pela oração que aos poucos fui adiando e que agora venho apresentar-Te, por todos meus olvidos, descuidos e silêncios, novamente peço-Te perdão.

Paro a minha vida diante do novo calendário que agora se inicia apresento-Te estes dias, que somente Tu sabes se chegarei a vivê-los. Hoje, peço-Te para mim, meus parentes e amigos, a paz e a alegria, a fortaleza e a prudência, a lucidez e a sabedoria. Quero viver cada dia com otimismo e bondade, levando a toda parte um coração cheio de compreensão e paz.

Fecha os meus ouvidos a toda falsidade e meus lábios a palavras mentirosas, egoístas ou que magoem. Abre, sim, o meu ser a tudo o que é bom. Que o meu espírito seja repleto somente de bênçãos para que as derrame por onde eu passar.

Senhor, a todos os que lêem esta mensagem, enche-os de sabedoria, paz e amor. Enche-me, também, de bondade e alegria, para que todas as pessoas que eu encontrar no meu caminho possam descobrir em mim um pouquinho de Ti. Dá-nos um ano feliz, e ensina-nos a repartir felicidade. Amén.

Texto editado de autor desconhecido

EDIÇÃO: A redação deste pequeno jornal é da responsabilidade da equipa animadora dos acólitos da nossa paróquia. Todos os textos publicados que não estejam referenciados são da autoria da nossa equipa jornalística.
(Ana Daniela; Carla Pinto; Daniel Marques; Daniel Pereira; Diana Semblano e Ricardo Tavares)

Contacto: acolitos_oaz@live.com.pt



Ajuda aos mais carenciados na época natalícia.

Apesar das ajudas, numerosos grupos passaram as Festas Natalícias na exclusão, no esquecimento e na tristeza.

»» Página 6



O maior presépio em movimento do mundo.

»» Página 4

NESTÃO EDIÇÃO

Jantar de Natal dos Acólitos	2
Católicos gastam menos em Missas	2
Cristãos vivem a Fé	3
Maior presépio em movimento do mundo	4
Ajuda aos mais carenciados	6
Papa encerra ano apontando para o sentido da história	7
Oração de Ano Novo	8



Jantar de Natal.

A equipa animadora dos acólitos, organizou mais um momento de convívio para todo o grupo.

»» Página 2

✚ Jantar de Natal dos acólitos

No dia 17 de dezembro, pelas 20:30h, realizou-se o jantar do nosso grupo. Entre adolescentes, jovens e adultos criou-se um espaço de convívio, companheirismo e muita boa disposição.

Não é novidade reunirmos o grupo nesta época festiva do ano, no entanto, este ano procedemos a algumas alterações. Tendo em conta a crise, que bate à porta de todos nós, trocamos o “luxo” do restaurante, pelo conforto, simplicidade e privacidade. Com autorização do nosso pároco, Albino Fernandes, preparamos um salão para acolher, na maior comodidade possível, todos os convidados. No total, contabilizamos quase meia centena entre acólitos e alguns familiares mais próximos.

Após o jantar ainda houve tempo para algumas atuações dos nossos acólitos e alguma música para gastar energias!



✚ Católicos gastam menos em Missas

Os católicos portugueses estão a mandar celebrar menos missas, pelas suas intenções particulares, situação que os párocos atribuem à crise que as famílias atravessam. Atendendo a essas dificuldades, os bispos optaram por manter, em 2012, o valor do estipêndio (preço da intenção) nos 10 euros, que tinha sido fixado em Janeiro de 2006.

"Ainda não é uma quebra muito acentuada, mas está a notar-se uma razoável diminuição do número de intenções", disse ao CM o padre Abel Costa, pároco de S. Cipriano, Ovadas, Freigil e S. Romão, no concelho de Resende.

Ainda assim, as mais de 900 mil missas que os párocos portugueses celebram por ano, muitas delas com várias intenções, rendem cerca de 36 milhões de euros. Juntando os números das capelanias e santuários, como Fátima ou S. Bento da Porta Aberta, conclui-se que o valor das intenções das missas em Portugal ascende a 45 milhões de euros por ano.

Um pároco auferirá em missas cerca de 1500 € por ano, enviando para a diocese uma verba entre os oito e os doze mil euros. Os sacerdotes só podem ficar com o valor de uma intenção, devendo enviar o resto para os cofres da diocese.

Retirado de <http://www.cmjornal.xl.pt/>

👉 Papa encerra ano apontando para o sentido da história

Bento XVI diz que o tempo é mais do que fadiga, tristeza ou dor e pede «futuro melhor»

No dia 31 de dezembro de 2011 Bento XVI presidiu no Vaticano a uma celebração de ação de graças pelo ano de 2011, afirmando que o ser humano não é **“escravo de um tempo que passa sem um porquê”**.

“Outro ano chega à sua conclusão enquanto que, com a inquietação, os desejos e as expectativas de sempre, esperamos um novo”, disse o Papa, na homilia que proferiu durante a oração de vésperas, na basílica de São Pedro.

Falando numa vida “breve e fugaz”, em que muitos procuram um “sentido” para os “dias de fadiga e de dor”, Bento XVI indicou que “no tecido da humanidade, rasgado por tantas injustiças, maldades e violências, surge de modo surpreendente a novidade, alegre e libertadora, de Cristo Salvador”, pelo que “já não há lugar para a angústia diante do tempo que passa e não volta para trás”.



“Com a alma cheia de gratidão nos dispomos a atravessar o limiar do ano 2012, lembrando que o Senhor vela sobre nós e nos protege.”

O Papa aludiu à celebração do nascimento de Jesus, no Natal, para declarar que “o homem é filho de um Deus que entrou no tempo para resgatar o tempo da falta de sentido ou da negatividade, e que resgatou toda a humanidade”.

Perante milhares de participantes, incluindo autoridades religiosas e civis de Roma, a homilia papal pediu que “a fisionomia” da cidade possa estar “cada vez mais em conformidade com os valores de fé, cultura e civilização que pertencem à sua vocação e história milenar”.

O Papa apontou para o próximo ano, em que a Igreja Católica vai celebrar um Ano da Fé e um Sínodo dos Bispos sobre a Nova Evangelização, deixando votos que estas iniciativas sejam capazes de “levar à redescoberta da beleza e da atualidade da fé, não como um ato em si mesmo, isolado, que diz respeito a algum momento da vida, mas como uma orientação constante”.

“As novas gerações que mais sentem a desorientação, acentuada também pela crise atual, não só económica, mas também de valores, têm necessidade, sobretudo, de reconhecer em Cristo Jesus ‘a chave, o centro e o fim de toda a história humana’”, precisou.

Adaptado de <http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?tp=&id=88898>

✚ Ajuda aos mais carenciados na época natalícia

Dezembro é sempre um mês especial. Acaba um ano, anuncia-se outro, na roda imparável do tempo, dos projetos e dos sonhos. Também dalgum desgaste de vidas e desilusões, infelizmente.

Mas a 25 é Natal, naquela Criança que nasce reencontra-se a esperança do mundo, mais forte do que qualquer desilusão. De algum modo, reaprendemos todos que Deus está connosco e que, por isso mesmo, venha a cruz que vier - logo ou daí a trinta e três anos -, nada poderá vencer a vida e a vontade de refazer as coisas, nas pessoas, nas famílias e na sociedade inteira. No presépio de Belém abriu-se definitivamente um “**espaço solidário**”, que a ressurreição de Cristo alargou ao mundo todo! Que podemos encontrar também em cada Centro da nossa Obra Diocesana de Promoção Social.

Desejo do coração a todos e cada um/a dos Responsáveis e Colaboradores da ODPS um Natal cheio de alegria e paz, na certeza de que concretizam da melhor forma o anúncio de Belém: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados!”. (D. Manuel Clemente)

Olhar o outro como irmão é paradigma do cristão, do crente, do verdadeiro cidadão. Nesta altura, época natalícia, toada de Paz, tempo do Advento, naturalmente, alarga-se o campo do pensamento, do conhecimento, da criatividade, da sensibilidade. Fortalece-se o contexto para a meditação, para a introspeção, para a auto-observação.

O Natal faz vivenciar e partilhar clima festivo, humano e espiritual, que, de um modo espontâneo, dulcifica e anima os corações, tornando-os mais sensíveis, mais suscetíveis à transformação, ao salto da mudança, tendo na mira o Bem pelos outros e que reverte, forçosamente, em benefício próprio, perspetivando o que transcende o material. Neste cenário, um espaço privilegiado pode ser ocupado pela Solidariedade Social e Humana.

Mesmo assim, numerosos grupos passaram as Festas Natalícias na exclusão, no esquecimento, na tristeza. Esta situação é e será uma verdade, infelizmente, a ofuscar impressionantemente a tranquilidade na nossa sociedade, na sociedade portuguesa e em muitos outros países de todos os continentes. Mas ainda que sejam transitórios, quaisquer gestos e ações no sentido de apoiar, de ajudar os mais desamparados e fragilizados, os que não têm voz ativa para se proteger e defender, ou seja, o nosso irmão pobre, apreciáveis!

Na energia e no entusiasmo do Advento e do Natal, a nossa vontade de ampliar e fortalecer o Amor ao Próximo, leva-nos a transpor para a ação as profundas mensagens destes períodos litúrgicos encantadores.

Adaptado de <http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?id=40518>.

✚ Cristãos que vivem a fé

No fim de mais um Natal, e como já vem sendo tradição, Oliveira de Azeméis celebrou esta época do ano em comunidade, lembrando o nascimento do Menino Jesus. Na noite de consoada, a Missa do Galo, à meia-noite, deu luz à igreja da cidade e encheu os cristãos de esperança em tempos de crise como os que vivemos. A família, a união e o amor foram os temas em destaque.



A organização esteve nas mãos dos jovens da nossa paróquia. O ponto alto do dia de Natal foi a Missa das crianças. Graças aos pais dos mais pequenos, que acompanharam os filhos, muitas crianças tiveram a oportunidade de celebrar aquela que é uma das datas mais importantes no Calendário Cristão.



Mas a preparação destes acontecimentos foi feita ao longo do Advento, as quatro semanas que antecedem o Natal. Catequese de

infância e adolescência juntaram-se numa campanha que tinha como objetivo tratar do coração de cada um. Para isso, “**limpar, preparar, embelezar e iluminar a casa**” foram as quatro tarefas distribuídas ao longo do mês de Dezembro. Dar responsabilidade e obrigar os catequizandos a fazerem compromissos foi a aposta da paróquia este ano.



Para além destas iniciativas, muitos outros grupos da paróquia se juntaram e dinamizaram a nossa comunidade. Iniciativas como estas acontecem ao longo de todo o ano.

Ainda existem muitos cristãos em Oliveira de Azeméis que vivem e praticam o verdadeiro sentido da fé.

Diana Semblano e Patrícia Silva

↳ O maior presépio em movimento do mundo

A marca de marroquinaria Cavalinho já tem disponível para visita gratuita «o maior presépio em movimento do mundo», com 1500 metros quadrados de exposição, mais de 7000 peças de artesanato e várias figuras em tamanho real.

Jacinto Azevedo é o diretor da empresa que já dinamiza o projeto há sete anos e revelou à agência Lusa que, depois de em 2010 ter recebido nesse espaço mais de 200.000 pessoas, «a contar por baixo», espera agora que, até final de Fevereiro, sejam mais de meio milhão os visitantes do presépio que, em S. Paio de Oleiros, na Feira, combina elementos religiosos tradicionais com vários aspetos pagãos.



«Temos aqui mais de 7000 peças de artesanato e mais de 95% deste material foi criado por encomenda», revela Jacinto Azevedo. «Pela pesquisa que fizemos e pelo que nos dizem os artesãos espanhóis e italianos que trabalham para nós e para vários outros países, este é o maior presépio em movimento do mundo», disse.

A estrutura base da composição fica montada de ano para ano, com percursos de água onde há peixes e musgo reais, e em Março começam os arranjos mais profundos de manutenção, a que se segue a montagem das decorações em meados de Junho.



Todas essas tarefas são desempenhadas por alguns funcionários da Cavalinho e vários colaboradores que ajudam na carpintaria, serralharia, eletricidade e robótica, sendo que «chegam a trabalhar no presépio 24 pessoas em simultâneo, às vezes desde as cinco ou seis da manhã até às nove da noite».

O diretor garante que «todos trabalham por amor ao projeto», que surgiu do seu gosto pessoal por presépios e cascatas sanjoaninas, e é «financiado totalmente pela Cavalinho, sem ajuda de quaisquer entidades públicas, nem a nível financeiro, nem a nível de estruturas de apoio».

Cinco grandes áreas para entretenimento do público, todas ativadas por sensores de movimento para evitarem desperdício de energia em períodos de menor afluência, resultam do esforço da empresa e da «dedicação dos seus amigos».

Por exemplo, na fachada da empresa há uma pista de comboio, uma linha de teleférico, várias casas em lousa, bombeiros que combatem um incêndio, monges de boca coberta e barcos moliceiros, enquanto na lateral da fábrica se encontram réplicas de lenhadores, barbeiros e vindimadores.

Na chamada gruta, em frente à fábrica, há uma nave espacial, ciclistas que fazem a Volta a Portugal num percurso ladeado pelo comboio, um urso polar, uma procissão com arcos iluminados, cascatas de águas, uma banda de pais-natal e a Branca de Neve e os sete anões.



Segue-se a secção dos cenários em tamanho real, com a aparição da Senhora de Fátima aos pastorinhos e «as grandes novidades deste ano», o presépio e a bênção do Papa João Paulo II à irmã Lúcia, figuras que trajam «réplicas rigorosas» e foram concebidas por fabricantes de manequins de forma a exibirem as verdadeiras feições das personalidades retratadas.

Depois, há ainda a área dedicada à vida de Cristo e à época em que este viveu, que foi este ano aumentada em 48 cenas, inclusive o Recenseamento ordenado por David, o casamento de Maria e José, e a apresentação do Menino aos Reis Magos.

«Este é um dos eventos que mais visitantes traz à Feira, sobretudo excursões de escolas e lares de idosos, e as pessoas saem daqui encantadas», afirma Jacinto Azevedo. «Preocupa-nos muito o futuro, porque o próximo ano vai ser de razia total; mas, enquanto pudermos, a Cavalinho vai continuar a ter o maior presépio do mundo, e ele sempre foi pensado como gratuito, para toda a gente o poder ver», assegura.



Adaptado de <http://www.hojelusofonia.com/o-maior-presepio-em-movimento-do-mundo/>